

# Enfim, Galpão de Triagem começa a funcionar

Reciclagem. Cooperativa inicia trabalhos após longa espera

■ André R. Herzer  
redacao11@jornalibia.com.br

“Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos”. Estas são palavras de Salmo 40 versículos 1 e 2 que foram escolhidas pelo presidente da Cooperativa Cidade Limpa, Rosalino de Lara, para abrir o momento de oração que antecedeu o início dos trabalhos no galpão de triagem.

A passagem bíblica simboliza um pouco da história dos 24 catadores que fazem parte da cooperativa e que penaram durante muitos anos recolhendo resíduos reciclados nas ruas ou em aterros sanitários e que hoje, depois de muita luta e espera, possuem um local apto para realizar o seu trabalho. A assinatura do termo de utili-

zação do galpão de triagem, localizado em Potreiro Grande, aconteceu no próprio local na manhã de ontem, após mais de um ano de espera por parte dos catadores.

“Estou emocionado por conta desse momento”, revelou Rosalino. O catador lembrou que durante anos os catadores de Montenegro traziam o material que recolhiam nas costas ou em suas carrocinhas, sob chuva e enfrentando o barro. “Era um sofrimento, hoje temos ônibus e os funcionários saem para almoçar”, comemorou.

Além disso, o método de trabalho também mudou. Se antes era necessário procurar por materiais recicláveis em meio ao lixo do aterro ou nas ruas da cidade, agora os caminhões que realizam a coleta seletiva irão levar os resíduos diretamente para o galpão de triagem. Dali, eles serão colocados em duas esteiras e o que for reciclável

será separado pelos cooperados em bags, que serão prensados e estarão prontos para serem comercializados. Todo o resíduo rejeitado cairá em um container e terá o destino correto.

Rosalino destaca que os cooperados trabalharão 44 horas semanais e recebem o equipamento de proteção individual (EPI) composto por jaleco, luvas, máscara, botas e protetor auricular.

O presidente da cooperativa ainda não tem ideia do quanto a renda de cada um dos catadores irá aumentar, mas garante que eles irão se empenhar ao máximo. “Não queremos deixar passar nada”, assegurou e lembrou que com as esteiras o trabalho deles fica mais fácil. A estimativa da Komac Rental é de que cerca de 10 caminhões com cargas de 3,5 a 4 toneladas deixem material para a separação no galpão por semana.



APÓS longa espera, catadores começaram ontem a trabalhar no galpão de triagem. Presidente da cooperativa, Rosalino (ao lado) comemora melhores condições alcançadas



## “Tenho orgulho de ser catadora”

Mãe de 10 filhos, avó de duas crianças e com outros dois netos por vir, a associada Eva Machado, 38 anos, se orgulha de ser catadora. Ela começou a catar recicláveis na rua aos 20 anos e agora vislumbra um futuro com melhores condições de trabalho. “É bom poder trabalhar e ter espaço para almoçar, poder ir ao banheiro e não precisar se preocupar com a chuva”, comentou. Além disso, ela destacou a segurança de não precisar mais andar pelas ruas e correr o risco de sofrer algum acidente.

Há mais de um ano esperando a oportunidade de iniciar os trabalhos pela cooperativa, Eva tem a expectativa de aumentar a sua renda para continuar na criação de sua família e dos netos. “Criei meus 10 filhos catando papelão”, afirmou e logo emendou: “Tenho orgulho de ser catadora”.

A cooperativa, que tem como função no galpão de triagem a separação do material que corre pela esteira, destaca ainda que o trabalho deles ajuda a deixar a cidade mais limpa. “Para uns



EVA destacou melhores condições de trabalho

isso pode ser lixo, para outros é sustento”, salientou. Ela revelou ainda o desejo

de trazer os seus filhos para ajudarem a trabalhar na cooperativa.

## Dignidade acima de tudo

O catador Carlos Roberto de Azevedo, 67 anos, trabalhou durante nove anos em uma cooperativa de portaria de Porto Alegre. Como a sua filha mora em Montenegro, há um ano resolveu se mudar para cá e começou a recolher materiais recicláveis na rua com uma carrocinha. “Aí conheci o Rosalino e ele me falou da cooperativa, o que me interessou”, resumiu.

Interessado pela proposta, ele agora faz parte da Cooperativa Cidade Limpa e tem como missão separar o papelão, papel branco, revistas e jornais que chegam às esteiras do galpão de triagem. “Temos que estar contentes de trabalhar numa cooperativa como essa. É um orgulho para todos nós”, afirmou.

Quem reforçou as palavras de Carlos Roberto foi a gestora ambiental da Prefeitura de Montenegro, Elisa Kerber Schonenel, que acompanhou todo o processo de criação da cooperativa e a sua luta para poder utilizar o galpão de triagem. “Estamos desde 2013 batalhando e eles aceitaram o desafio de virar cooperativa”, comentou. Elisa reforçou que muitos cooperados trabalharam no aterro sanitário antes e garante que a diferença de condições de trabalho é enorme. A qualidade da nova sede é tamanha que o Movimento Nacional dos Catadores elogiou o local quando fez uma visita ao galpão.



AZEVEDO recolhia recicláveis na rua com uma carrocinha

## Desafio agora é conscientizar a população

Logo na primeira descarga feita pela Komac Rental foi possível ver que a coleta seletiva não está funcionando plenamente, já que diversos sacos de lixos orgânicos estavam misturados ao material reciclável. Para o secretário de Meio Ambiente, Márcio Menezes, a população precisa ser educada nesse sentido.

Ele acredita que a conscientização tem que partir do órgão público e se

expandir. Uma forma de campanha educativa pensada pelo secretário é levar escolas para ver como é o funcionamento do galpão de triagem. “Temos que ter em casa esse espírito de separação de lixo”, salientou. O secretário crê que a separação correta dos resíduos ajudará no trabalho dos catadores e também irá fazer bem ao planeta.

Assim como Menezes, o prefeito Luiz Américo

Alves Aldana ressaltou a importância de a população fazer a separação do lixo em casa e exaltou o trabalho dos catadores. “É um momento histórico e inescusável que reconhece o valor do trabalho dos catadores”, comemorou.

Classificando o início do trabalho no galpão de triagem como um milagre, Aldana afirmou aos catadores que a situação deles irá melhorar. “Vocês tinham uma

situação insalubre e agora estamos dando um passo adiante e vamos dar outros passos. A vida de vocês vai melhorar uma barbaridade”, assegurou o chefe do Poder Executivo.

Caso você não saiba os dias da coleta seletiva em seu bairro, você pode acessar o roteiro através do site da Prefeitura [www.montenegro.rs.gov.br](http://www.montenegro.rs.gov.br) na aba Município e opção Coleta Seletiva.